

De Révia Herculano

## Descanto

Pois este canto é desafio  
um canto-pranto, canto-chuva.  
Por trás da nuvem, sempre sol.  
Eu rouxinol sem arco-íris  
a minha íris, universo.  
Canhão, incêndio, tudo inverso.  
Iraque, ianque e o meu verso?  
Meu oriente, este repente  
que é fonte, é foz, roucos acordes.

Corte no curso o canto é rio,  
pedir passagem. Quanto desvio!  
Ínsula, às vezes, som de gaivota,  
canção sem exílio, o céu sua rota.  
Tanta incerteza de estação!  
Menos inverno, mais verão.  
Marca da brasa, torrão que berra  
esses brasis que o ouro ferra...